

EDUCAÇÃO FÍSICA E CONTEÚDOS DE ENSINO: POSSIBILIDADES DAS ARTES CIRCENSES

Marcus Vinicius Medeiros¹
Amanda Barcelos Lepaus²
Lucas Fraga Pereira³
Henrique Bernardino Vieira⁴
Omar Schneider⁵

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Artes circenses; Conteúdos de ensino.

INTRODUÇÃO

Este trabalho nasce como resultado do investimento realizado pelo Programa de Educação Tutorial Educação Física (PET-EF), como um meio para dar visibilidade ao projeto de ensino desenvolvido pelo grupo no ano de 2014. Buscou-se naquele momento oferecer um conteúdo diferenciado aos alunos do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD), por meio de uma oficina designada *Arte Circense como conteúdo da Educação Física*, contextualizando os saberes do circo com a cultura corporal de movimento, seus conteúdos, seu processo de ensino-aprendizagem e seus aspectos teóricos e metodológicos para o aprimoramento dos professores em formação da licenciatura e do bacharelado em Educação Física da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

OBJETIVOS

Entender e experienciar o circo a partir de suas práticas, aspectos históricos e culturais, proporcionando aos alunos do CEFD um aprendizado significativo com base em conteúdos não contemplados no currículo do curso de formação de professores em Educação Física.

METODOLOGIA

Por meio da relação das atividades circenses com a escola e o espaço não escolar, surge a possibilidade de formação, de vivência, de experiência e descoberta de novas formas de expressão e de conhecimento inspirados na linguagem artística. Como proposto na obra *Jogando com o Circo* (2011, p. 13) “[...] o conceito de atividades circenses possibilita, para além do conhecimento técnico e desenvolvimento específico, uma oportunidade de formação pessoal e coletiva, da expressividade corporal, e de valores humanos”.

O contato dos alunos do curso de Educação Física com a temática do circo ocorreu por meio de oficinas, que procuraram unir a teoria com a prática das atividades. Durante a realização dos encontros, em número de quinze, que duravam duas horas cada, sempre nas terças-feiras, um grupo de alunos petianos se responsabilizavam em organizar e conduzir as atividades, que também contaram com a participação de convidados externos, pessoas



envolvidas com as atividades circenses e que estavam dispostas a compartilhar suas experiências e seus saberes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conseguimos reunir em torno da temática das artes circenses professores, bolsistas petianos, alunos da graduação e visitantes externos que auxiliaram no desenvolvimento coletivo das aprendizagens significativas e sensíveis que o tema do circo permite. É possível com base nessas ponderações perspectivar que uma das possibilidades para se desenvolver o ensino da Educação Física, de forma mais lúdica e menos competitiva, tendo o autoconhecimento como objetivo está ligado ao oferecimento de práticas ligadas ao universo da cultura popular e em grande parte também ligada às artes, em especial daquelas provindas do ambiente do circo. Sabendo que:

O interesse pedagógico não está centralizado no domínio técnico dos conteúdos, mas sim no domínio conceitual deles, dentro de um espaço humano de convivência, no qual possam ser vivenciados aqueles valores humanos que aumentem os graus de confiança e de respeito entre os integrantes do grupo. (BORTOLETO et al, 2011, p. 13).

Selecionamos para as aulas ministradas nas oficinas alguns temas: entre eles o conteúdo que é desenvolvido pela participação do palhaço e suas possibilidades de dramatizações, como a comédia física, o equilibrismo de objetos e do próprio corpo, a mágica como forma de despertar a curiosidade e o malabarismo com objetos, o que acreditamos podem contribuir para uma aprendizagem significativa, tanto daqueles que ensinavam, como daqueles que buscavam novos conhecimentos para uma formação diferenciada no curso de Educação Física da UFES.

CONCLUSÃO

É possível identificar que o aprendizado das artes circenses deve estar presente no contexto educativo, possibilitando aos alunos o contato com essa cultura de movimento expressivo. Oferecer tal vivência aos docentes em formação é colaborar para a ampliação dessa arte que se apresenta como um interessante elemento pedagógico, não somente em questões corporais mas também como possibilidade de contextualização dos conteúdos, enfatizando os aspectos histórico-culturais do que é ensinado.

REFERÊNCIAS

BORTOLETO, M. A. C.; PINHEIRO, P. H. G.; PRODOCIMO, E.. **Jogando com o circo**. Jundiaí - SP: Fontoura, 2011.



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

¹ Graduando em Educação Física - Universidade Federal do Espírito Santo
petcefd@gmail.com

² Licencianda em Educação Física - Universidade Federal do Espírito Santo
petcefd@gmail.com.

³ Graduando em Educação Física - Universidade Federal do Espírito Santo
petcefd@gmail.com

⁴ Licenciando em Educação Física - Universidade Federal do Espírito Santo
petcefd@gmail.com

⁵ Doutor em História da Educação – Professor Associado I do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo - petcefd@gmail.com